



## PROPOSTA DE OFICINA LÚDICA COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA NO CONTEÚDO DE REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO<sup>1</sup>

*Domingas Vanessa Soares Pacheco*

### INTRODUÇÃO

A representação do espaço é uma tarefa realizada desde os primórdios da humanidade. Antes da escrita, o homem já registrava a rota percorrida para localizar-se mais tarde, bem como delimitar o ambiente ao seu redor, para demarcar vias de comunicação, definir lugares de caça entre outros objetivos (OLIVEIRA, 1999; SALICHTCHEV *apud* MARTINELLI, 1998). A aplicação do conteúdo de regionalização deve ter como principal objetivo a formação de um indivíduo que saiba ler e entender o espaço, que consiga sozinho analisar o sistema e as estruturas que produzem a sua organização, e sendo leitor eficiente de mapas, que seja capaz de realizar estudos e pesquisas organizadoras e (re) construtoras do espaço. A regionalização é, portanto, um instrumento de percepção visual rico em detalhes, que mostra o entrelaçamento das relações espaciais de forma harmoniosa e contundente. Diante disso faz-se necessário analisar a questão das escolas na atualidade, dentro do processo de mudanças políticas, sociais e econômicas, torna-se necessário, uma vez que, o ensino realizado dentro das escolas e os conteúdos trabalhados em sala de aula garantam ao aluno a compreensão sobre sua realidade.

### OBJETIVO

O objetivo desta oficina é orientar os alunos das escolas onde são desenvolvidas as atividades do PIBID em Pirapora (MG), a compreender de forma lúdica e prazerosa, a maneira como foi regionalizado o espaço brasileiro em 1988 pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e as particularidades de cada região. Fazer com que o aluno identifique e reflita sobre as principais diferenças históricas, culturais, econômicas e sociais das regiões brasileiras. Compreender as singularidades e homogeneidade entre as regiões.

### METODOLOGIA

Para desenvolvimento desta pesquisa, inicialmente foi realizado um levantamento teórico sobre as seguintes questões: Como ensinar o conteúdo de regionalização de forma correta e agradável ao mesmo tempo, facilitando a compreensão do aluno e como o lúdico contribui para que isso se torne realidade, no dia a dia do aluno. A partir daí iniciamos uma análise de conteúdos contidos em livros didáticos das séries iniciais e a metodologia mais indicada para sua aplicação. Nesta análise procuramos estabelecer o conteúdo e a melhor forma que estes deveriam e poderiam ser apresentados aos alunos, buscando estabelecer um perfil entre conteúdo, abordagem e faixa etária (idade), descobrindo que apresentação do conteúdo em forma de oficina, facilitaria de forma significativa o aprendizado dos alunos.

A metodologia utilizada será:

- Aula expositiva dialogada;
- Apresentação do mapa do Brasil (Brasil- Regiões segundo o IBGE);
- Desenvolvimento de atividades com utilização do mapa mudo do Brasil. Regionalização segundo os seguintes critérios:

- . Região menos povoada;
- . Região mais povoada;
- . Região com IDH mais baixo;
- . Região com IDH mais elevado;
- . Região menos industrializada;
- . Região mais industrializada;
- . Região menor índice de desemprego;
- . Região com maior índice de desemprego;

<sup>1</sup> Apoio Financeiro: CAPES

Material a ser utilizado:

- Mapa
- Impressos
- Papel formato A4

## DESENVOLVIMENTO

1ª Etapa: Apresentação do conteúdo. Durante a explanação os alunos poderão participar levantando questionamentos ou dando contribuições sobre o conteúdo.

2ª Etapa: A turma deverá ser dividida em cinco grupos que serão classificados conforme cada região mediante sorteio.

3ª Etapa: Exposição do mapa mudo do Brasil - Regionalização segundo o IBGE/1988 (o mapa será exposto sobre uma mesa para facilitar a execução da atividade);

4ª Etapa: Será convocado um grupo por vez para mediante critérios apresentados anteriormente, classificar a região a qual ele foi selecionado.

5ª Etapa: O grupo deverá preencher a devida região no mapa com os critérios impressos disponíveis sobre a mesa.

6ª Etapa: Após o preenchimento de todo o mapa, será realizada a correção com a participação de todos os alunos, influenciando assim o debate sobre o tema abordado.

## CONCLUSÃO

Por mais desafiadora que esta sugestão pareça ser, a mesma se fundamentou em fontes que a fizeram ter forte embasamento para a junção do ensino/aprendizagem, voltado para uma perspectiva metodológica inovadora. O professor deve criar projetos que visam aumentar o interesse dos alunos pela disciplina. É necessário criar e planejar. Constatamos que usando brincadeiras, games, desenhos, jogos pedagógicos é possível estimular os alunos a mergulharem na temática da geografia, até mesmo em conteúdo mais complexo como região e regionalização. A consequência disso é o despertar da curiosidade dos alunos. A geografia é uma ciência que envolve um conhecimento estratégico, o qual permite às pessoas que desconhecem seus espaço e sua representação, possam se organizar e dominar este espaço. Portanto, é fundamental que se trabalhe a Geografia como uma proposta metodológica para romper com o ensino tradicional, onde o aluno possa entender e compreender o conteúdo e assim participar das mudanças em prol de um mundo melhor.

## REFERÊNCIAS

FAGUNDES, Márcia Verssiane Gusmão; FEITOSA, Antônio Maurílio Alencar. **Teoria da Região e Regionalização**. Montes Claros: Editora Unimontes, 2010. 101 p.

Fundação Bradesco. **Oficina Regionalização: dividindo o espaço**. Disponível em: > <https://jucienebertoldo.files.wordpress.com/2012/11/oficina-regionalizac3a7c3a3o-dividindo-o-espac3a7o-brasileiro.pdf>. > Acesso em 08 de junho de 2014.

FREITAS, Eliana Sermidi de; SALVI, Rosana Figueiredo. **A Ludicidade E A Aprendizagem Significativa Voltada Para O Ensino De Geografia**. Paraná: 2007.

Disponível em:< <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/89-4.pdf> >. Acesso em: 22 Jul. 2015.

Figura 1: Mapa do Brasil – Divisão Regional de 1990



Fonte: IBGE